

# SINTECT-MS

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de MS

Site: [www.sintectms.org.br](http://www.sintectms.org.br) • Email: [sintectms@sintectms.org.br](mailto:sintectms@sintectms.org.br)

FILIADO



Ofício SINTECT-MS: 228/2015

Campo Grande/MS, 19 de novembro de 2015.

Ilmo. Sr.

GIOVANNI QUEIROZ  
M.D. PRESIDENTE DA ECT

C/C  
JOÃO EDILSON OLIVEIRA ROCHA  
M.D. DIRETOR REGIONAL DA ECT/DR/MS

*Recebido em 19/11/15*  
*[Handwritten signature]*

Assunto: Demandas dos Trabalhadores dos Correios de Mato Grosso do Sul

Prezado Senhor,

Saudamos vossa designação para presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) na esperança de que este novo momento na direção desta estatal traga bons resultados administrativos, tanto para a empresa quanto para os trabalhadores e usuários dos Correios brasileiro.

Aproveitamos vossa presença em Campo Grande-MS para apresentar algumas reivindicações que consideramos merecer da parte da nova presidência da ECT um acurado exame, dada sua importância no âmbito da empresa, para seu bom funcionamento, eficiência e clima organizacional. Tais reivindicações abrangem, cremos, não só a nossa regional de Mato Grosso do Sul, como abarca a situação e demandas de outras regionais em todo país.

CONCURSO PÚBLICO – Necessária a sua realização para suprir a demanda por recursos humanos nos diversos níveis da empresa e cuja insuficiência tem reflexos diretos na qualidade o serviço prestado ao usuário e na vida dos trabalhadores, com o acúmulo e sobrecarga de serviço notadamente nas áreas operacional (carteiro e operador de triagem e transbordo) e de atendimento.

# SINTECT-MS

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de MS

Site: [www.sintectms.org.br](http://www.sintectms.org.br) • Email: [sintectms@sintectms.org.br](mailto:sintectms@sintectms.org.br)



**SEGURANÇA NAS AGÊNCIAS** – Temos percebido nos últimos anos o crescimento de crimes como assaltos a agências dos Correios, com impacto sobre a segurança dos funcionários e usuários dos serviços, fatos esses que demandam um estudo e medidas concretas para minimizar a possibilidade de tais eventos, melhorando a segurança das agências da ECT, que se transformaram em postos de prestação de serviços, inclusive bancários (Banco Postal), atraindo a atenção da marginalidade para tais agências devido a circulação de dinheiro nas mesmas. Os municípios de Mato Grosso do Sul que ficam na área de fronteira com o Paraguai e Bolívia, particularmente, merecem uma atenção especial dada a exposição e insegurança em que vivem, que vem se traduzindo num aumento nos assaltos a agências situadas em tais municípios.

**REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO DOS ATENDENTES COMERCIAIS** – Esta reivindicação visa adequar a jornada de trabalho dos Atendentes Comerciais à nova realidade a que foram submetidos com a criação do Banco Postal, tendo em vista que estes funcionários exercem na prática um serviço análogo ao de caixas e atendente bancários, sem ter no entanto as normas aplicadas a esses trabalhadores, entre elas a jornada de 6 horas contínuas. Esperamos que a direção analise tal situação e constate a realidade dos atendentes e promova a readequação do horário da jornada.

**SISTEMAS SARA e BANCO POSTAL** – Apesar de ter sido implantado há anos – e na época apresentado como uma tecnologia que iria revolucionar o funcionamento dos Correios – os sistemas SARA e BANCO POSTAL tem apresentado problemas crônicos que tem acarretado transtornos aos usuários e trabalhadores dada a sua instabilidade, quedas constantes, fazendo com que tais problemas redundem numa aprovação negativa dos usuários quanto aos serviços prestados pelos Correios e, inclusive, perdas na arrecadação com a migração de clientes.

**UNIVERSALIZAÇÃO DA ENTREGA MATUTINA** – Esta antiga reivindicação, cuja implantação foi acordada com a direção da empresa, vem sendo travada com argumentos diversos, num processo de “empurrar com a barriga” para postergar sua efetivação. Mato Grosso do Sul vem sendo pioneiro na implantação desta medida – que já foi efetivada no

# SINTECT-MS

**Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de MS**

Site: [www.sintectms.org.br](http://www.sintectms.org.br) • Email: [sintectms@sintectms.org.br](mailto:sintectms@sintectms.org.br)



interior e agora esperamos que seja também na capital – porém no restante do país parece existir má vontade por parte dos gestores para realmente efetivá-la, apesar da promessa da direção da empresa de que seria implantado. A entrega matutina é uma reivindicação antiga dos carteiros, tendo em vista o calor e exposição aos raios solares a que ficam submetidos durante a entrega, fato que acontece com mais intensidade no período da tarde. Levando em conta a realidade deste país tropical, o aumento comprovado da temperatura nos últimos anos e suas consequências sobre a saúde dos carteiros é que pedimos especial atenção dessa presidência para esta reivindicação.

PLR – Solicitamos à nova diretoria que promova uma mudança no padrão de comportamento da empresa quanto ao processo de negociação da Participação nos Lucros e Resultados, tendo em vista o total desrespeito por parte da antiga direção da ECT no que se refere a essa questão, que sistematicamente quebrou todos os acordos, inclusive escritos e assinados, para encaminhamento deste quesito redundando em ampla insatisfação entre os trabalhadores para com o tratamento dado ao tema pela direção da empresa. Que os acordos assumidos e assinados pela empresa sejam cumpridos! Inclusive o acordo assinado em novembro de 2014 não foi cumprido até o presente momento, não tendo a empresa informado oficialmente o lucro nem o montante a que farão jus os trabalhadores a título de PLR. Normalmente recebíamos a PLR no mês de maio, no entanto já estamos chegando no final do ano de 2015 e sequer informados os trabalhadores foram se irão receber a PLR, quando e quanto.

AADC – A empresa insiste em recorrer da decisão judicial – liminar – determinando o pagamento do AADC (Adicional de Atividade de Distribuição e Coleta) e do Adicional de Periculosidade aos trabalhadores que utilizam motocicletas, que no entender da 10ª Vara do Trabalho de Brasília são coisas distintas, sendo uma fruto da Lei 2.977/2014 e outra de Acordo Coletivo, tendo portanto naturezas e jurisprudências diferenciadas. A relutância da empresa em não pagar o AADC tem acarretado profunda insatisfação entre os trabalhadores motociclistas da empresa que diariamente expõe suas vidas no trânsito para agilizar entregas e coletas.

# SINTECT-MS

**Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de MS**

Site: [www.sintectms.org.br](http://www.sintectms.org.br) • Email: [sintectms@sintectms.org.br](mailto:sintectms@sintectms.org.br)

FILIADO



**ASSISTÊNCIA MÉDICA** – Esta é uma das principais preocupações dos trabalhadores dos Correios no momento, tendo em vista o processo de “reestruturação” que a nosso ver visa privatizar e precarizar a assistência médica do nosso Plano de Saúde. Pedimos especial atenção para este ponto, um dos principais neste momento a gerar dúvidas entre os trabalhadores quanto à real intenção da empresa em suas tentativas de promover mudanças. Solicitamos que a nova direção tenha o obséquio de consultar a categoria e suas entidades representativas antes de tentar qualquer processo de mudança no Plano de Saúde (fato aliás garantido no Acordo Coletivo) e primando pelo respeito aos direitos dos trabalhadores numa área das mais sensíveis para o trabalhador dado o impacto na sua vida pessoal e de seus familiares/dependentes.

**SGDO** – Encontra-se em curso em cinco regionais (MS, Brasília, Pernambuco, Espírito Santo e Amapá) o processo de implantação de uma nova versão do Sistema de Gerenciamento de Objetos – SGDO – eletrônico. A função do SGDO, como o próprio nome diz, é gerenciar o processo de entrega dos objetos postais pelos carteiros. No entanto o que está constatando na prática é que tal sistema está passando a ser utilizado como um sistema de ponto eletrônico para os carteiros, apesar da empresa adotar como padrão para todos os setores, inclusive o administrativo, o sistema de registro manual. Por um lado vemos a discriminação dos carteiros – submetidos a um novo sistema diferente do restante da empresa – e por outro, além da falta de isonomia de tratamento – o descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho e da própria CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Lembramos que a portaria 373 do Ministério do Trabalho e Emprego, de 25/02/2011 afirma que: “Os empregadores poderão adotar sistemas alternativos de controle de jornada de trabalho, desde que autorizados por Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho”. A insistência em práticas que visam burlar a legislação trabalhista e acordos coletivos, confundindo um sistema de gerenciamento de objetos com um sistema de controle de ponto, causa profunda irritação entre os carteiros, que se perguntam: onde está a isonomia? Por quê não implantam então o ponto eletrônico para todos os trabalhadores? Por outro lado gera reação jurídica, política e midiática dos sindicatos e federações cansados dessas pequenas “artimanhas” utilizadas com propósitos outros

# SINTECT-MS

**Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de MS**

Site: [www.sintectms.org.br](http://www.sintectms.org.br) • Email: [sintectms@sintectms.org.br](mailto:sintectms@sintectms.org.br)

FILIADO



para além do seu original. SGDO não é controle de ponto! Que a direção da empresa esclareça seus gestores intermediários para que entendam isso!

**DDA – Distribuição Domiciliar Alternada** – A empresa está tentando implantar um novo sistema em que os carteiros farão distribuição em dois distritos alternadamente. Na prática encerra a entrega diária, com prejuízo na qualidade do serviço para o usuário (não teria mais a entrega diária) e acúmulo de serviço para o carteiro, que ficaria responsável por dois distritos. Ou seja, para o usuário diminui os dias de entrega, para o carteiro dobra o serviço. Tal medida, de flagrante inspiração neoliberal, visa “diminuir custos” e “aumentar eficiência” às custas da deterioração no prazo das entregas, para o usuário, e aumento da quantidade de serviço para o trabalhador.

**CDD VIRTUAL** – Outra medida adotada pela empresa que – se efetivada - vai trazer graves consequências para vida dos trabalhadores, inclusive na segurança. Por este conceito, todos os carteiros num raio de 100 quilômetros serão lotados num único CDD pólo e passarão a ser deslocados diariamente para os pontos/municípios de entrega. Trata-se de uma medida tecnocrática que não leva em conta a realidade dos municípios do interior e de seus trabalhadores. Parece que os idealizadores desta proposta sequer se deram o trabalho de verificar in loco o que significará essa mudança na vida da empresa, de seus funcionários e para os usuários. Solicitamos a revisão desta medida, antes da sua implantação, dada suas consequências nefastas sobre a vida do trabalhador e sua inconsistência frente à realidade dos municípios interioranos.

**PROBLEMAS NA ABERTURA DE CONTAS DO BANCO POSTAL** – Informamos sobre um problema no Banco Postal que tem acarretado problemas para os clientes e funcionários. Ocorre que para abertura de contas no Banco Postal as mesmas necessitam autorização do Banco do Brasil. No entanto, tais solicitações para abertura de contas estão levando até 90 dias para terem resposta do Banco do Brasil, tempo esse em que o cliente fica sem poder utilizar a conta e termina descarregando sua frustração sobre o atendente e a própria ECT, sendo que a demora ocorre no Banco do Brasil. Lembrando que não é nossa pertinência tratar de direitos do consumidor, apontamos que a demora

# SINTECT-MS

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de MS

Site: [www.sintectms.org.br](http://www.sintectms.org.br) • Email: [sintectms@sintectms.org.br](mailto:sintectms@sintectms.org.br)

FILIADO



na abertura de contas reflete negativamente nos trabalhadores dos Correios, que sofrem transtornos diários em contato com clientes, insatisfeitos.

Prezado presidente, estas são as demandas que lhe apresentamos em nome dos funcionários dos Correios de Mato Grosso do Sul e que, cremos, expressam também as angústias e reivindicações dos ecetistas das outras unidades administrativas. Pedimos que tais tópicos sejam estudados e levados a sério pela nova gestão, uma vez que são os pontos sensíveis que hoje interessam aos trabalhadores dos Correios. Aproveitamos para expressar nossos votos de sucesso e que este novo momento traga bons frutos para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e seus funcionários, que fazem desta uma das empresas melhor conceituada entre os brasileiros.

Sem mais para o momento, aguardamos resposta.

Atenciosamente,

**Elaine Regina de Souza Oliveira**  
Presidente do Sintect-MS